



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO



ANEXO A

PLANO DE ENSINO OU OUTRAS ATIVIDADES NO FORMATO HÍBRIDO PARA O PERÍODO LETIVO DE 2020.1 E 2020.2

UNIDADE: FCM
CURSO: Medicina
DOCENTE RESPONSÁVEL: TÂNIA MARIA LAGO FALCÃO
COMPONENTE CURRICULAR/OUTRAS ATIVIDADES: TRABALHO MÉDICO E COMPROMISSO SOCIAL
CARGA HORÁRIA:
Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS: 75
NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA
DIA/HORÁRIO: Terças-Feiras, das 08 – 12h
PERÍODO: 2º período
EMENTA
Desenvolvimento de postura humanística e ética na relação estudante – paciente – família; sensibilização para um trabalho com responsabilidade social e compromisso com a cidadania; subsídios das ciências humanas e sociais nas suas interseções com a área de saúde; noções básicas e debates sobre a lide com dor, sofrimento e morte; qualidade de vida do estudante de medicina; iniciação em Bioética e Deontologia. Interdisciplinaridade e cuidado integral.

Humanização da Saúde.

OBJETIVOS

Geral: Estudar as interfaces da biomedicina com as ciências humanas e sociais na formação integral dos graduandos, visando a compreensão dos fenômenos sociais que interferem no processo saúde – doença.

Específicos:

1. Discutir princípios gerais do trabalho médico como compromisso social, a partir do paradigma do Cuidado.
2. Compreender o papel da comunicação interpessoal, utilizando linguagem adequada às diversas variantes linguísticas que caracterizam a sociedade.
3. Reconhecer as diferentes interpretações da doença, tradutoras das percepções pela ótica médica e pela ótica do doente/família/grupo social.
4. Entender as representações sociais que circulam nos grupos e embasam comportamentos, crenças, valores coletivos.
5. Conhecer os itinerários terapêuticos que doentes e familiares percorrem em busca de resolução dos seus problemas de saúde.
6. Compreender as formas de família passíveis de se encontrar no campo de trabalho.
7. Familiarizar-se com as políticas de humanização que pautam o cuidado integral na assistência em saúde/doença.
8. Acolher as diversidades humanas, de modo a prestar atendimento igualitário livre de preconceitos e estereótipos.
9. Reconhecer os seres humanos que buscam os serviços como cidadãos, respeitando sua autonomia e individualidade.
10. Incluir doentes e familiares na tomada de decisões necessárias à construção de seus projetos terapêuticos.
11. Respeitar e se solidarizar com a dor, o sofrimento e a morte do doente, quando não for possível a cura de seus males.
12. Conseguir acompanhar todas as fases do adoecimento da pessoa de quem cuida, jamais abandonando-o à própria

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, na modalidade remota, mediante a utilização de materiais e meios diversos: webconferências, vídeos, filmes, poesias, artes, músicas, etc. Haverá incorporação de graduandos na criação desses materiais, bem como apoio nas apresentações via internet.

PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO

(Indicar a plataforma ou forma de interação utilizada para a vivência dos conteúdos da disciplina)

- () Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle)
- (X) Google Classroom /G-Suite
- () OpenREDU
- () Outro: ___MEET_____

FORMAS DE AVALIAÇÃO

(Apresentar as estratégias e os instrumentos avaliativos à vivência do componente curricular adequados às metodologias do ensino remoto)

Serão computadas duas notas:

1. Pelo seminário
2. Pela prova escrita

A nota final será a média aritmética das outras notas.

CRONOGRAMA		
-------------------	--	--

SEMANAS	DETALHAMENTO	DOCENTES/ CONVIDADOS			
1 09/02 08 – 12 h	APRESENTAÇÃO Diretrizes Gerais. Sistema de Avaliação Docente Orientações de Prova Escrita e Seminários. Livro paradidático Composição dos GRUPOS DOS SEMINÁRIOS.	Prof. ^a Dr. ^a Tânia Lago Falcão		TODOS	TODOS
2 23/02 Síncrona	PALESTRA COM DEBATES: Órgãos representativos da categoria médica: CREMEPE e SIMEPE	Prof. ^a Dr. ^a Tânia Lago Falcão CREMEPE SIMEPE	Meet		
3 20/02 Sábado Assíncrona	Filme: Golpe do Destino	Prof. ^a Dr. ^a Tânia Lago Falcão			
4 27/02 Sábado Assíncrona	TEXTOS HARRISON: Princípios da assistência ao paciente, habilidades clínicas, a relação médico-paciente. TEXTOS HARRISON: O médico moderno. O médico do século XXI: a expansão das fronteiras	Prof. ^a Dr. ^a Tânia Lago Falcão	Meet	TODOS	TODOS

5 02/03 Síncrona	Discussão do filme + Discussão dos textos Harrison Atividade: apresentação de trabalho – identificação de situações encontradas no filme e descritas nos textos de Harrison	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão			
6 09/03 Síncrona	PALESTRA DIALOGADA: Representações sociais da saúde e da doença. Tipologias da doença.	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet	TODOS	TODOS
7 16/03 Síncrona	PALESTRA DIALOGADA: Introdução aos sistemas de cura / itinerários terapêuticos. <u>INTERVALO</u> Medicinas populares	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet		
8 23/03 Síncrona	SEMINÁRIO GRUPO 01: Bioética. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet		
9 30/03 Síncrona	SEMINÁRIO GRUPO 02: Medicina indígena. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. <u>INTERVALO</u> Palestra dialogada: Saúde e povos indígenas	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão Prof.ª Drª Vânia Fialho	Meet		
10 08/04	SEMINÁRIO GRUPO 03: Diversidades humanas. <u>INTERVALO</u> Comentários e debates.	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão Prof. Manuel Aguiar			

11 15/04	SEMINÁRIO GRUPO 04: A RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE – PACIENTE – FAMÍLIA. <u>INTERVALO</u> SEMINÁRIO GRUPO 06: HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE.	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet		
12 22/04	SEMINÁRIO GRUPO 07: Cuidando do cuidador; adoecimento na prática profissional: Síndrome de <i>Burnout</i>. <u>INTERVALO</u> PALESTRA DIALOGADA: Estresse/depressão no estudante de medicina.	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão Prof. Dr Dival Cantarelli	Meet		
13 29/04	SEMINÁRIO GRUPO08: A morte e os rituais de despedida Palestra: Morte no cotidiano	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet		
14 04/05	AVALIAÇÃO	Prof.ª Drª Tânia Lago Falcão	Meet		

1. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Atenção à saúde	Objetivos de Aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> Compreensão dos fatores socioculturais que regem as práticas sanitárias de uma comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> Entender o processo saúde-doença em suas várias dimensões, com ênfase nos aspectos socioculturais que contribuem para a saúde integral; Respeitar os valores da sociedade/comunidade em que atua, inclusive em relação aos itinerários terapêuticos trilhados pelos pacientes na busca de resolutividade para os problemas de saúde-doença;

<ul style="list-style-type: none"> ● Atenção integral ao paciente; ● Respeito na relação estudante de medicina/médico-paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o contexto de vida do indivíduo e coletividade como fator inerente à aquisição de saúde/doença; conhecer as representações sociais presentes na comunidade atendida. - Promover estilos de vida saudáveis - Perceber sua profissão como sempre articulada ao contexto social. - Comportamento ético.
Tomada de decisões Objetivos de Aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> ● Protagonismo na atuação enquanto estudante, participando de discussões e decisões no atendimento a pacientes, junto a professores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de assumir uma postura ativa na busca de um atendimento humanizado para o paciente e família, desde o início do curso médico. - Estimular a inclusão do doente nas decisões dos planos terapêuticos que lhe sejam prescritos. - Entender seu papel no trabalho médico como agente de transformação social. - Comportamento ético.
Educação permanente Objetivos de Aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura crítica do material bibliográfico indicado; ● Busca ativa de informações científicas relacionadas à temática trabalhada no módulo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar continuamente fontes científicas de informação que agregue renovado estoque de conhecimentos cognitivos e humanísticos à sua formação integral.
Comunicação Objetivos de Aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecimento de empatia na relação interpessoal, independente 	<ul style="list-style-type: none"> - Empreender uma comunicação sempre pautada na empatia, acolhimento, princípios éticos.

<p>de classe social;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de linguagem verbal simplificada, evitando o jargão médico, incompreensível ao paciente e família; • Atenção para a linguagem não verbal, postura física; • Repasse de informações e orientações de forma clara e honesta, com supervisão de professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o estudante para a escuta e o olhar, mais do que a fala, no atendimento; - Saber utilizar formas adequadas de comunicação verbal e não verbal na relação com o paciente e família, bem como com as equipes de assistência à saúde. - Informar, junto com o médico assistente, os problemas eventualmente diagnosticados de forma clara, atenciosa e paciente, dirimindo dúvidas que possam contribuir para trazer malefícios ao paciente (medo, insegurança, incompreensão de sua condição, etc.) - Comportamento ético.
<p>Liderança</p>	<p>Objetivos de Aprendizagem</p>
<ul style="list-style-type: none"> • O papel de líder deve ser assumido em conformidade com a necessidade do seu campo de atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de trabalhar em equipe interdisciplinar, assumindo o papel de líder, quando necessário; - Respeitar a área do serviço assistencial de outros profissionais; - Entender que hierarquia é um papel circunstancial, sendo a liderança na equipe um processo dinâmico e mutável, não engessado. - Defender a integralidade da assistência à saúde, como direito humano, como garantida na Constituição Federal. - Comportamento ético.
<p>Administração e gerenciamento</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Aptidão para tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as formas de gerenciamento que conduzem o funcionamento do serviço de saúde onde está lotado.

dos recursos físicos e materiais e de informação.	<ul style="list-style-type: none">- Discutir e sugerir eventuais mudanças na distribuição da força de trabalho na unidade.- Estar atento para a estruturação da unidade, em termos de conforto, sanitização, equidade no atendimento e distribuição de medicamentos.- Estar vigilante no repasse de informações em saúde por qualquer meio (palestras, cartazes, panfletos, etc.).- Comportamento ético.
---	---

Não se pode conferir a um ser humano nenhuma oportunidade, nenhuma responsabilidade ou obrigação maior do que a de tornar-se médico. Ao cuidar de pessoas que sofrem, [o médico] precisa ter habilidade técnica, conhecimento científico e compreensão humana... Tato, solidariedade e compreensão são o que se espera do médico, pois o paciente não é uma mera coletânea de sinais, sintomas, funções desordenadas, órgãos lesionados e perturbações das emoções. [O paciente] é humano, tem medos e esperanças, busca alívio, ajuda e tranquilização. (— Harrison's Principles of Internal Medicine, 1950).

“Um doente é o visitante mais importante em nossa casa. Ele não é uma interrupção em nosso trabalho; ele é o propósito do mesmo. Nós não estamos fazendo um favor em servi-lo. Ele está fazendo um favor em nos dar a oportunidade.” (M. Gandhi)



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO



BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS E COMPLEMENTARES

- ARIÈS, Philippe (2003). História da morte no ocidente: da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Ediouro.
- BARCIFILO, Christian de Paul de (2002). Problemas atuais de Bioética. 6 ed. São Paulo: Loyola.
- BOFF, Leonardo (2004). Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 10 ed. Petrópolis/RJ: Vozes.
- BOLTANSKI, Luc (1989). As classes sociais e o corpo. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal (Biblioteca Saúde e Sociedade, v 5).
- ELIAS, Norbert (2001). A solidão dos moribundos, seguido de envelhecer e morrer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- FELICIANO, Kátia V. O.; KOVACS, Maria Helena & SARINHO, Sílvia W. (2008). *Burnout* na Saúde da Família. Recife: Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP. (Série Publicações Científica do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP, 13).
- FERREIRA COSTA, S. I.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (1998). Iniciação à Bioética, Conselho Federal de Medicina. Brasília, 302 p.
- GARRAFA, Volnei. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_univ_bioetica_dir_hum.pdf
- GOFFMAN, Erving (1988). Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução: Márcia Bandeira de M. Nunes. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC.
- LONGO, Dan L, et al (Orgs.). Prática da Medicina. In Medicina Interna De Harrison. 18 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013, 2Vols.
- JODELET, Denise (Org.) (2001). As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth (1998). Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes.

- LAPLANTINE, François (2016). Antropologia da doença. São Paulo: Martins Fontes.
- MARTINS, Paulo H. (2003). Contra a desumanização da medicina: crítica sociológica das práticas médicas modernas. Petrópolis/RJ: Vozes.
- PELIZZOLI, Marcelo (2007). A bioética como novo paradigma: crítica ao cartesianismo. In _____ (Org.) Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis: Vozes.
- PESSINI (2001). Distanásia: até quando prolongar a vida? São Paulo: Editora Centro Universitário São Camilo: Loyola.
- _____ & BERTACHINI, Luciana (Orgs.) (2004). Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola.
- PITTA, Ana (2003). Hospital - dor e morte como ofício. 5 ed. São Paulo: Annablume/Hucitec.
- RIBAS, João B. C. (1995). Viva a diferença: convivendo com nossas restrições ou deficiências. São Paulo: Moderna (Coleção Qual é o grilo?).
- SANTOS, Ricardo V. & COIMBRA JR, Carlos E. A. (Orgs.) Saúde e povos indígenas. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- SCOTT, Russell Parry (1986). Sistemas de cura: as alternativas do povo. Recife: PPGA/UFPE.
- VERANI, Cibele B. L. (1994). A construção social da doença e seus determinantes culturais: a *Doença de Inclusão* do Alto Xingu. In Ricardo V. Santos & Carlos E. A. Coimbra Jr. (Orgs.) Saúde e povos indígenas. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Prezado(a) professor(a),

Esse Modelo foi construído como uma sugestão para auxiliá-los(as) no planejamento de suas aulas, através do aprendizado baseado em competências, composto por **conhecimentos, habilidades e atitudes**, sempre pensando em qual a melhor forma de avaliação para aquela competência. Uma vez construído o planejamento, recomendamos que ele seja enviado aos alunos antes da referida aula, para que possam compreender melhor os objetivos da aula, oportunizando um direcionamento mais preciso dos estudos, com o objetivo de melhorar o aproveitamento e aprendizado.

Para introduzir o modelo, vamos a uma breve revisão desses conceitos:

- **Competência:** Agrupamento de **objetivos educacionais**, definidas por Jacques Delors como "saber, saber ser e saber fazer". Ao definir os objetivos, é importante pensar nas necessidades de um médico generalista, de acordo com o PPC do curso.
- **Conhecimento (Saber):** Objetivos teóricos necessários para aquela temática. Exemplo: Saber quais são as causas e ritmos de parada cardiorrespiratória.
- **Habilidade (Saber fazer):** Objetivos de aprendizagem voltados para a prática. Exemplo: Saber ventilar adequadamente um paciente e administrar as compressões de forma efetiva.
- **Atitude (Saber ser):** Objetivos voltados para a construção do perfil profissional do aluno. Exemplo: Manter a tranquilidade durante uma situação de emergência e ser tranquilo para ajudar em uma parada.
- **Avaliação:** Pensar em modelos de avaliação não significa necessariamente dar uma nota, mas sim garantir que o aluno aprendeu, como por exemplo, pedindo para a turma identificar um ritmo de parada e dizer se é chocável ou não. Existem diferentes modelos de avaliação que podem ser utilizados, como as Provas Integradas para conhecimento, OSCE (Exame clínico objetivo estruturado) para avaliar habilidades, o mini-cex para avaliar conhecimento, habilidades e atitudes e avaliação 360 graus no cenário de prática.

Caso haja dúvidas, o NDE está a disposição para auxiliar na confecção do planejamento.

DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

AULA/ATIVIDADE	COMPETÊNCIA	OBJETIVOS EDUCACIONAIS	FORMAS DE AVALIAÇÃO (método, frequência e responsável)
----------------	-------------	------------------------	--



		Conhecimento		
		Habilidade		
		Atitude		
		Conhecimento		
		Habilidade		
		Atitude		
		Conhecimento		
		Habilidade		
		Atitude		
		Conhecimento		
		Habilidade		
		Atitude		
		Conhecimento		
		Habilidade		



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO



		Habilidade		
		Atitude		
		Conhecimento		
		Habilidade		
		Atitude		
AVALIAÇÃO				